
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO *BULLYING* NO CONTEXTO ESCOLAR

OLIVEIRA, LUANA ROCHA DE¹; NUNES, MARILENE RIVANY².

1 – Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Voluntária do XVII PIBIC 2016.

2 – Enfermeira Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP; Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Atualmente o *bullying* é considerado um grave problema de saúde pública, constatado com o aumento significativo da violência no ambiente escolar, inferindo a necessidade da implantação de programas anti-*bullying* com vista a prevenção do *bullying* no contexto escolar. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma proposta de um programa de intervenção anti-*bullying* no contexto escolar, a partir de evidências da literatura e da concordância entre os docentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada através do método Delphi. Utilizou-se o instrumento Programa de Intervenção e Educação em Saúde Anti-*bullying* (PIESA) para a coleta de dados. A amostra foi constituída por 7 docentes do Curso de Enfermagem do UNIPAM. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM (Parecer nº 1.526.137/2016). Percebeu-se que todos os enfermeiros concordaram com proposta de incluir a temática de prevenção do *bullying* no planejamento escolar, bem como envolver os gestores da escola no plano de gestão escolar. Foi constatado um consenso dos especialistas sobre a importância do enfermeiro desenvolver atividades educacionais com a temática *bullying* através da estratégia de metodologia ativa, tanto com os diretores, coordenadores, professores e outros funcionários da escola quanto com os escolares, vítimas ou agressores de *bullying*, e suas famílias. Entretanto, os especialistas inferiram sobre a necessidade de existir um enfermeiro para atuar de forma exclusiva no ambiente escolar, visto que o mesmo desenvolve inúmeras atividades, o que impossibilita o desenvolvimento efetivo de ações de *bullying* na escola. Os especialistas foram unânimes em apontar a necessidade de um programa anti-*bullying* no contexto escolar, com vista à diminuição da ocorrência desse tipo de violência e suas repercussões entre escolares. Adotar medidas em saúde pública pode ser bastante eficaz no combate ao *bullying*. Compete também aos profissionais de saúde observar desde o início, verificar a prevalência e os agravos, acompanhar os fatores que predispõe, e promover atividades multidisciplinares para combater e interromper este tipo de comportamento agressivo.

Área Temática: Enfermagem
